

## 2

*Declaração no ato de assinatura de acordo para o desenvolvimento da produção de petróleo e gás nos campos petrolíferos de Barracuda e Caratinga na Bacia de Campos*

**PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 5 DE JULHO DE 2000**

*Bom dia.*

Eu queria dizer ao Brasil que, hoje é um dia em que temos que celebrar o fato de que a Petrobras passou a produzir, somente na Bacia de Campos, um milhão de barris de petróleo diários. Isso é um feito importante. Mais ainda, significa que o Brasil está produzindo agora 1 milhão e 300 mil barris de petróleo por dia.

Além disso, acabamos de presenciar a assinatura de um contrato de financiamento feito por grupos japoneses, de *tradings* japonesas, e de um contrato de assistência técnica de uma grande empresa internacional com a Petrobras. E esses contratos são no valor de 4 bilhões e de 500 milhões de dólares. É um dos maiores contratos nessa área no mundo, para dar continuidade à exploração do petróleo em Campos, nas áreas de Barracuda e Caratinga. Isso assegurará a produção de 250 mil, 280 mil barris diários, adicionais ao milhão que já está sendo produzido na Bacia de Campos.

Existem também financiamentos que vão assegurar que a produção atinja 1 milhão e 800 mil barris por dia nos próximos anos.

Então, eu queira expressar a alegria que sinto de ver a Petrobras expandindo suas atividades nesse novo momento em que ela se prepara para enfrentar a concorrência e se articula com outras empresas nacionais e estrangeiras, para dar continuidade ao programa energético brasileiro.

Tão importante quanto isso é o fato de que, também, conseguimos que houvesse o arrendamento de estaleiros nacionais no Rio de Janeiro para a produção integral de uma plataforma e a produção parcial de uma segunda plataforma. Com isso, fazemos com que a indústria naval no Rio de Janeiro renasça. E renasça em termos corretos, ou seja, a partir de contratos com empresas sérias, a partir de financiamento assegurado e baseado na capacidade produtiva e na eficiência, e na decência – que é tão importante quanto a eficiência – das novas formas que estamos introduzindo na questão da indústria naval.

Fiz questão de descer aqui, com o ministro de Minas e Energia, com o presidente da Petrobras, porque acredito que são marcos significativos, que mostram a confiança que depositamos na Petrobras e no futuro do Brasil, com a vocação iniludível de crescimento.

E, neste momento, em que sinais de recuperação da economia brasileira são claros, esses dados que trago, aqui, ao conhecimento do País mostram que já estamos olhando mais para a frente, na continuidade do crescimento.

Agradeço a oportunidade, e o Ministro e o presidente da Petrobras podem responder a algumas questões que queiram, sobre essa matéria.

Muito obrigado.